



## VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO DE GESTÃO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE O COTIDIANO E A ATUAÇÃO DA EQUIPE DIRETIVA

Elisangela Ferreira dos Santos<sup>1</sup>

Luis Fernando Gastaldo<sup>2</sup>

Orientador Rosangela Inês Mato Uhmman<sup>3</sup>

**Resumo:** Este relato de experiência foi construído a partir do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar, realizado em uma escola pública municipal na cidade de Cerro Largo - RS. O objetivo do estágio foi compreender, na prática, a dinâmica da gestão escolar e o papel da equipe diretiva, além de refletir sobre as interações que fazem parte do cotidiano pedagógico e administrativo. A proposta foi analisar como a gestão escolar pode contribuir para a construção de um ambiente colaborativo e engajado com a aprendizagem dos alunos. A experiência foi desenvolvida por meio da observação das rotinas diárias da escola, da participação em reuniões e de conversas com a equipe diretiva, além da análise de documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar. A partir disso, foi possível perceber que a organização da escola acontece por meio da articulação entre diferentes setores, como direção, coordenação pedagógica e secretaria, mostrando que as dimensões administrativa e pedagógica estão diretamente relacionadas. Ao longo do estágio, ficou evidente que a gestão escolar não se limita apenas a aspectos administrativos, como muitas vezes se imagina, mas envolve práticas de escuta, diálogo e mediação das relações que surgem no dia a dia da escola. A construção de um ambiente colaborativo aparece ligada à participação dos diferentes sujeitos e à forma como as decisões são tomadas. Ainda assim, desafios como a indisciplina e a pouca participação das famílias continuam presentes e acabam interferindo nesse processo. Outro ponto que chamou atenção foi o papel dos documentos norteadores, que ajudam a orientar as práticas desenvolvidas na escola. Mais do que documentos formais, eles funcionam como referências importantes para organizar as ações e alinhar as propostas pedagógicas. A partir dessas observações, a gestão escolar pode ser entendida como um processo coletivo, que exige articulação, sensibilidade e responsabilidade. De modo geral, a experiência no estágio contribuiu para ampliar a compreensão sobre o funcionamento da escola e sobre o papel da gestão nesse contexto. Foi uma vivência importante para a formação

---

<sup>1</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, bolsista PETCiências (FNDE), e-mail: elisangelaf.santos@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup> Doutor pela Universidade do Noroeste do Estado do RS (UNIJUÍ), Mestrado em Ensino de Física pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, lfgastaldo@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Doutora em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), e-mail: rosangela.uhmman@uffs.edu.br



docente, principalmente por possibilitar um olhar mais atento às relações que se constroem no ambiente escolar e à importância do diálogo e da colaboração no cotidiano da escola.

**Palavras-chave:** Ambiente escolar; participação; humanização; convivência; intervenção educativa.

**Categoria:** Ciências Biológicas.